



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

ESTRUTURAS DE MADEIRA NO EDIFÍCIO-SEDE DO CENTRO NACIONAL DE APOIO AO MANEJO FLORESTAL (CENAFLO) EM BRASÍLIA - DF

Roberto L. Mello (roberto.mello@ibama.gov.br), **Júlio E. Melo** (julio.melo@ibama.gov.br)
IBAMA – Laboratório de Produtos Florestais

RESUMO: Embora o Brasil possua a maior reserva de madeira tropical do planeta, a atividade madeireira nacional ainda se baseia, em grande parte, em fontes não sustentáveis. Práticas como o manejo florestal carecem de divulgação e apoio por parte do governo e não representam a realidade do setor florestal no país. Neste contexto, o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e o PNF (Programa Nacional de Florestas) criaram o Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal (CENAFLO), para melhorar a execução das atividades florestais e aumentar o número de profissionais treinados em técnicas de manejo florestal. Este centro busca também articular ações de treinamento e extensão em manejo florestal para atuar em rede na Região Amazônica. A partir da experiência de inúmeras obras projetadas e executadas em madeira por parte do LPF, foi concebida a nova sede do CENAFLO, localizada na área do Edifício-sede do IBAMA em Brasília – DF. O edifício consiste em dois blocos estruturados em madeira roliça de eucalipto interligados por escada e elevador, onde são empregadas soluções como lajes e alvenarias sobre a estrutura de madeira, sendo que a cobertura da edificação utiliza telha metálica termo-acústica sobre estrutura arqueada em madeira, resultando numa estética arquitetônica arrojada. Pretende-se que a obra do CENAFLO sirva de referência para o uso racional da madeira, visando agregar valor ao material proveniente de bases florestais sustentáveis.

Palavras-chave: madeira, madeira manejada, edifícios em madeira.

WOOD STRUCTURES IN THE MAIN BUILDING OF THE NATIONAL CENTER OF SUPPORT TO THE FOREST MANAGEMENT (CENAFLO) IN BRASÍLIA - BRAZIL

Roberto L. Mello (roberto.mello@ibama.gov.br), **Julio E. Melo** (julio.melo@ibama.gov.br)
IBAMA – Forest Products Laboratory

ABSTRACT: Although Brazil possesses the largest tropical forest of the planet, the wood industry is still based, largely, in resources not managed. Practices as the forest management demands popularization and support on the part of the government and they don't represent the reality of the forest section in the country. In this context, IBAMA (Brazilian Institute of the Environment and the Renewable Natural Resources) and PNF (National Forests Program) created the National Center of Support to the Forest Management (CENAFLO), to improve the execution of the forest activities and to increase the number of professionals in techniques of forest management. This center also looks to articulate training actions and extension in forest management in network in the Amazonian area. Starting from the experience of countless projected works and executed in wood on the part of LPF, it was conceived the new headquarters of CENAFLO, located near IBAMA's headquarters in Brasília. The building consists of two blocks structured in eucalyptus structural poles interconnected by a stairway and an elevator that also lead to an observatory. It presents floors in armed concrete and masonries on the structure in wood. The covering of the two blocks, in thermo-acoustical metallic net, is structured with arched pieces in wood, resulting in an outstanding aesthetics for the construction. It is intended that the building of CENAFLO serves as reference for the rational use of the wood, seeking to join value to the material originating from sustainable forest base.

Keywords: wood, managed wood, building in wood.

1. INTRODUÇÃO

A atividade florestal no Brasil o coloca na condição de maior produtor e consumidor de madeira tropical do mundo, estimando-se que cerca de 80% do que produzimos é consumido no próprio país. Ocorre que a maior parte desta produção é proveniente de fontes não sustentáveis, ou seja, foi obtida por atividade extrativista e não por manejo florestal.

Neste panorama, o uso da madeira está, hoje, cercado por preconceitos, pois enquanto alguns defendem que não se deve utilizar a madeira, outros sustentam que somente as florestas plantadas devem ser exploradas, mantendo-se as florestas nativas intocadas.

O reflorestamento, embora necessário para a produção de matéria-prima, não soluciona todos os problemas e traz o problema da monocultura e o empobrecimento em termos de variedade de espécies. Por outro lado, a exploração de florestas nativas pode e deve resultar na manutenção da floresta, e isto só é possível com o manejo florestal.

A necessidade cada vez mais premente de se incentivar e apoiar a prática do manejo florestal no país levou o IBAMA e o Programa Nacional de Florestas do MMA (Ministério do Meio Ambiente) a criarem o Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal (CENAFLO), na condição de centro especializado no aprimoramento das atividades florestais com ações de treinamento e extensão, visando, sobretudo a Região Amazônica.

Para a concepção e construção de sua sede física, e considerando a vasta experiência do LPF em edificações em madeira, optou-se pelo uso do material como principal elemento construtivo. A edificação proposta utiliza soluções estruturais inovadoras, empregando desde espécies exóticas de reflorestamento como o eucalipto até espécies tropicais pouco conhecidas. Este artigo apresenta a obra do CENAFLO em Brasília – DF.

2. CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

O ponto de partida para a definição do projeto do CENAFLO foi a experiência adquirida ao longo dos anos pelo LPF na concepção e execução de obras estruturadas em madeira. A postura de estímulo e busca de desenvolvimento tecnológico para o uso racional da madeira por parte da instituição se baseia na convicção de que a melhor forma de se manter os nossos recursos florestais é agregando-lhes valor, de forma que não sejam eliminados em favor de outras atividades econômicas como a agricultura e a pecuária. A construção civil representa um dos principais consumidores de madeira em nosso país.

Outra premissa foi a de se empregar tanto espécies madeireiras exóticas quanto nativas na edificação, sinalizando para o fato de que o Brasil, com sua excepcional oferta de sol e água, é um grande viveiro natural para as mais variadas espécies e com excelente potencial para a atividade florestal.

Além destes, outros aspectos foram considerados tais como a definição da concepção arquitetônica a partir da concepção estrutural, uso de modulação estrutural, hierarquização dos elementos construtivos como uso de madeira roliça em pilares e vigamentos e uso de madeira serrada em barroteamentos e madeiramentos da cobertura, além de emprego de soluções mistas como laje em concreto armado sobre estrutura de madeira.